

# Paulista vai ganhar um jardim tropical

Revitalização do canteiro central da via, que deverá terminar até o início de 2013, inclui plantação de palmeiras e até de cactus bola

Adriana Ferraz

Saem as azaleias, mortas pela falta de manutenção adequada, e entram espécies capazes de suportar o vaivém do corredor viário mais famoso de São Paulo. O novo projeto de revitalização do canteiro central da Avenida Paulista, na região central, promete transformar o espaço em um jardim tropical, com direito à plantação de bromélias, lírios, cactus bola, yucas e palmeiras, emolduradas por pedriscos e cascas de madeira.

Idealizado pelo paisagista Marcelo Queiroz, o projeto resulta de uma parceria firmada entre a Prefeitura e o HCor, que assumirá os custos. A expectativa é de que o Hospital do Coração gaste até R\$ 250 mil por ano apenas com manutenção. “O serviço será feito diariamente por quatro jardineiros, que trabalharão preferencialmente à noite, por causa do trânsito. Se preciso, usaremos caminhão-pipa para regar o jardim”, diz Queiroz.

Segundo o paisagista, o objetivo é montar um “jardim de contemplação”, comum em condomínios de luxo, que chame a atenção das milhares de pessoas que passam por dia pela avenida, sejam elas pedestres ou motoristas. “Vamos plantar 72 mil mu-



Canteiros prontos. HCor deve gastar até R\$ 250 mil/ano com manutenção

das de grama amendoim no canteiro central e em algumas floreiras da calçada. Além de mais bonita pela flor amarela que produz, esse tipo de grama dá menos trabalho no processo de manutenção. Pode ser aparada só com tesoura de jardineiro.”

A escolha, desde a base do jar-

dim às mudas de flores, visa a aumentar o tempo útil do novo canteiro. Queiroz afirma que os prédios da Paulista bloqueiam o vento e tornam o ambiente uma espécie de forno para as plantas. “A temperatura é muito alta, o que exige muito cuidado na conservação. Além disso, temos de

PAULO LIEBERT/AE



**Cactus bola.** Planta não tolera muita água e prefere clima seco



**Lírios.** Espécie é originária do Hemisfério Norte



**Bromélias.** Maioria das 1.400 variedades surgiu em florestas



**Yuca.** Folhas costumam ser resistentes e macias

## Avenida Hebe Camargo será inaugurada sábado

O primeiro trecho da Avenida Hebe Camargo, na região do Morumbi, zona sul de São Paulo, será oficialmente inaugurado no próximo sábado. Nessa primeira

fase, estará disponível ao tráfego cerca de 1 quilômetro. Ao todo, a nova via terá 4 quilômetros.

Essa perimetral, projetada para viabilizar a construção do mo-

notrillo que ligará o bairro ao Aeroporto de Congonhas, vai passar pela Favela de Paraisópolis. A ideia também é que ajude a aliviar o trânsito pesado da Avenida Giovanni Gronchi – um dos principais eixos viários da capital paulista.

**Árvores.** Mesmo sem licença da Prefeitura, a avenida já é utili-

zada por motoristas da região. A partir de agora, no entanto, a circulação poderá ocorrer sem a interferência de cerca de 20 árvores que foram asfaltadas juntamente com a via – a empresa responsável pela obra não esperou a licença ambiental para retirada das espécies. Sobrou apenas um abacateiro, que deve ser retirado nos próximos dias. /A.F.



**Cimentadas.** Árvores tiveram de ser removidas

# clickon

APRESENTA

ALMOÇO OU JANTAR AO VERDADEIRO ESTILO ASIÁTICO, NO TANTRA GRANJA VIANNA: COUVERT + MONGOLIAN GRILL + SOBREMESA. A PARTIR DE R\$39,90. VÁLIDO ATÉ JANEIRO DE 2013!



60%  
desconto

De R\$99,90

A PARTIR DE R\$39,90



CURTA 2 DIÁRIAS + 2 WELCOME DRINKS + CAFÉ DA MANHÃ, PARA DUAS PESSOAS NA POUSADA LUGAR COMUM, A 500 METROS DE UMA DAS PRAIAS MAIS BONITAS DO LITORAL PAULISTA.



50%  
desconto

De R\$370

POR R\$185



WWW.CLICKON.COM.BR

Verifique as regras e condições aplicáveis às ofertas no www.clickon.com.br. Os preços acima são válidos na data da publicação e estão sujeitos a alterações. Todas as ofertas têm prazo de validade e quantidade restrita de cupons. Não cumulativo com outras promoções.

## Horário de verão vai durar 119 dias e economizar R\$ 280 milhões

Medida é importante porque País está usando mais energia térmica; hidrelétricas foram afetadas pela seca

Fernanda Nunes / RIO

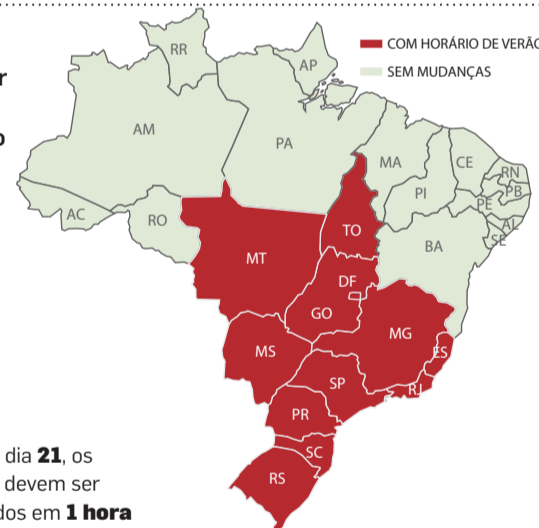
O horário de verão, que começa oficialmente à meia-noite de sábado, vai resultar em uma economia maior de energia neste ano. Serão R\$ 280 milhões, ante os R\$ 130 milhões registrados no ano anterior. Os relógios devem ficar adiantados em uma hora até 17 de fevereiro de 2013. A mudança permitirá economia de 4% a 5% da demanda no horário de pico, entre 18h e 21h, nos 119 dias em que haverá alteração.

A novidade deste ano é a inclusão de Tocantins. A Bahia chegou a anunciar sua entrada, mas desistiu da medida.

Segundo o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Hermes Chipp, o horário de verão diminui custos de operação e reduz o valor pago pela energia – embora o consumidor não note isso diretamente em sua conta. Se, por um lado, a medida significa economia direta na conta de luz, ao longo do ano o bolso dele vem sendo onerado pela energia térmica que consome (sobretudo nos horários de pico), mais cara que a hidrelétrica.

### ACERTANDO OS PONTEIROS

● Horário de verão vai durar 3 meses, até 17 de fevereiro



À 0h do dia 21, os relógios devem ser adiantados em 1 hora

INFOGRÁFICO/AE

**Hidrelétrica versus térmica.** A previsão do ONS é de que serão gastos com a geração térmica no País neste ano mais do que o R\$ 1,4 bilhão de 2011. Desta vez, além de acionar um número maior de térmicas a gás por mais vezes, para compensar a queda da produção hidrelétrica com a seca, o preço da energia térmica também está mais caro.

E a situação dos reservatórios piorou nos últimos 15 dias, segundo informou o diretor-geral do ONS. O cenário é mais crítico na Região Nordeste, onde o nível médio está em 38,1%, próximo ao limite de captação, de 33%. Atualmente, o nível médio dos

reservatórios no País está na casa dos 40%, patamar inferior ao dos últimos quatro anos. No Sul, 39,4% dos reservatórios estão cheios; no Sudeste, o nível é de 42,5%; no Norte, de 47,2%.

A posição de Chipp, no entanto, é de otimismo diante da chegada do período de chuva neste fim de ano. “Independentemente de chover, haverá economia com o horário de verão.” Ele ressaltou que os recentes cortes do fornecimento de energia nas subestações de Foz do Iguaçu, no Paraná, e Imperatriz, no Maranhão, ocorreram por falha no sistema de proteção dos equipamentos, não por sobrecarga.

OS MELHORES LANCES DA NOTÍCIA.



FM 92,9 - AM 700